

APRENDIZADO POR REFORÇO

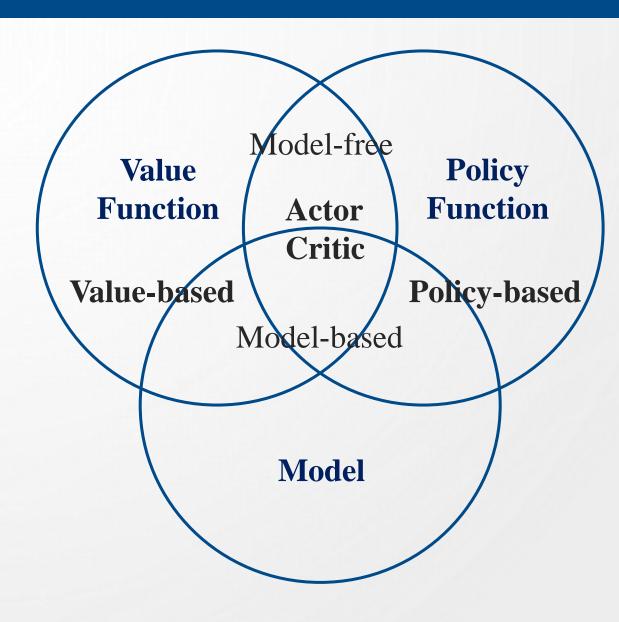
Aula 7: Model-Based Reinforcement Learning

Lucas Pereira Cotrim Marcos Menon José lucas.cotrim@maua.br marcos.jose@ maua.br

RELEMBRANDO ÚLTIMAS AULAS

Algoritmos de aprendizado por Reforço podem ser classificados de acordo com os componentes treinados e presentes no agente:

- Value Function: V(s), Q(s, a)
- Policy Function: $\pi(a|s)$
- Model: $\langle S, A, P, R \rangle$



RELEMBRANDO ÚLTIMAS AULAS

No começo do curso estudamos algoritmos de

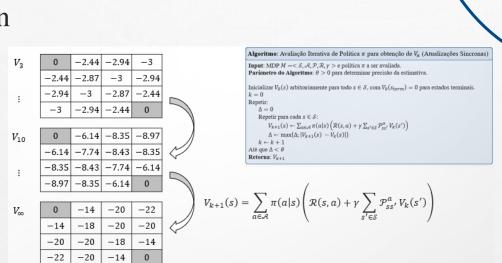
Planejamento de Programação Dinâmica, nos quais

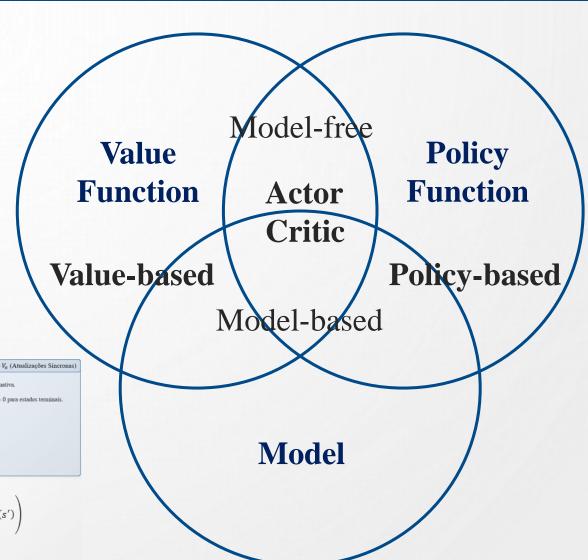
conhecemos o Modelo do MDP e resolvemos os

problemas de Previsão e Controle **analiticamente**:

Policy Evaluation

- Policy Iteration
- Value Iteration





Policy

Function

Model-free

Actor

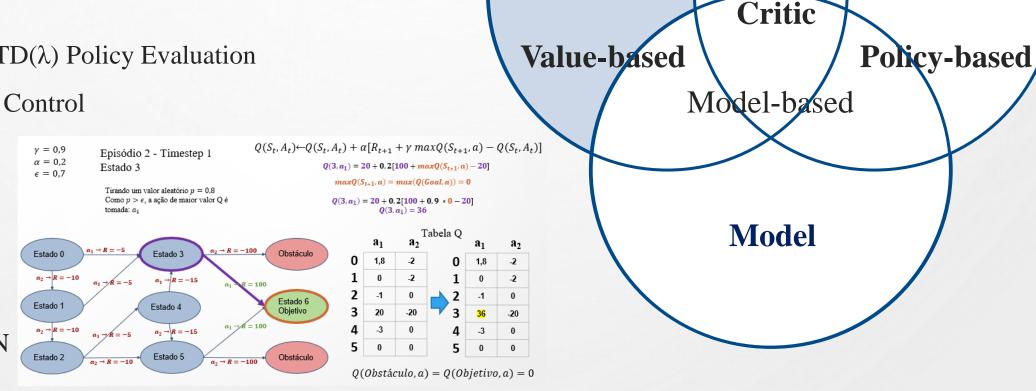
Value

Function

RELEMBRANDO ÚLTIMAS AULAS

Depois foram estudados métodos de Model-Free Prediction e Control baseados nas Funções Valor $V(s) \in Q(s,a)$:

- MC, TD(0), $TD(\lambda)$ Policy Evaluation
- Monte-Carlo Control
- **SARSA**
- Q-Learning
- DQN
- DDQN
- **Dueling DQN**



RELEMBRANDO ÚLTIMAS AULAS

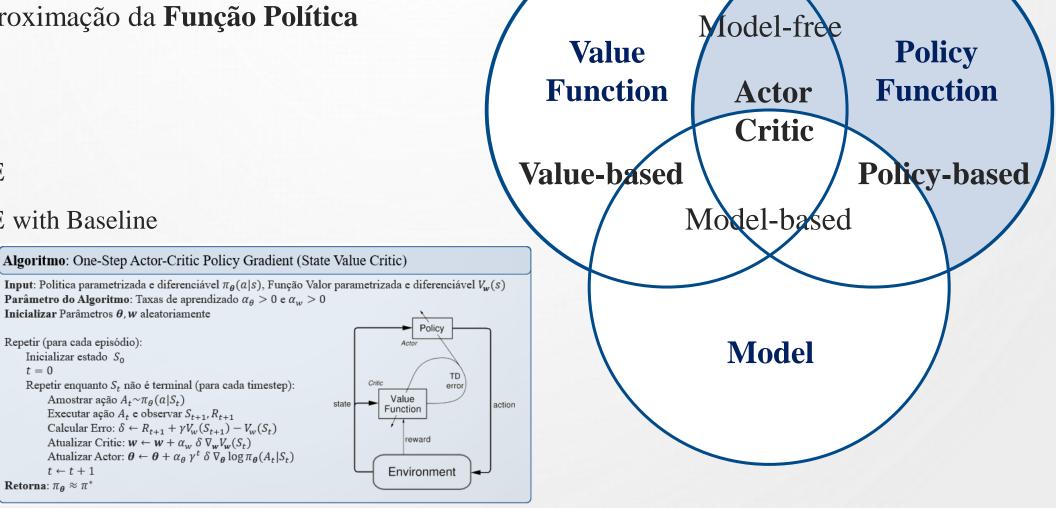
Na última estudamos Algoritmos **Model-Free** baseados na aproximação da Função Política $\pi_{\theta}(a|s)$:

Repetir (para cada episódio):

Inicializar estado S_0

Retorna: $\pi_{\theta} \approx \pi^*$

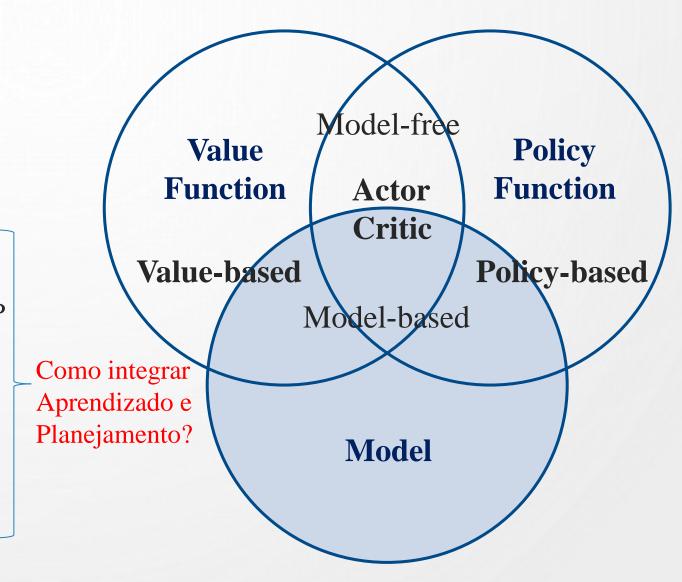
- REINFORCE
- REINFORCE with Baseline
- Actor-Critic
- A3C
- DDPG
- TRPO
- PPO



MODEL-BASED RL

Hoje vamos ver como implementar agentes que aproximam o próprio modelo < S, A, P, R > do ambiente.

- Aprendizado: Aprender modelo $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$ por meio de experiências reais amostradas do MDP $< \mathcal{S}, \mathcal{A}, \mathcal{P}, \mathcal{R} >$
- Planejamento: Dado um modelo aproximado $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$, resolver MDP $< \mathcal{S}, \mathcal{A}, \mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta} >$ e obter Q^* ou π^* .

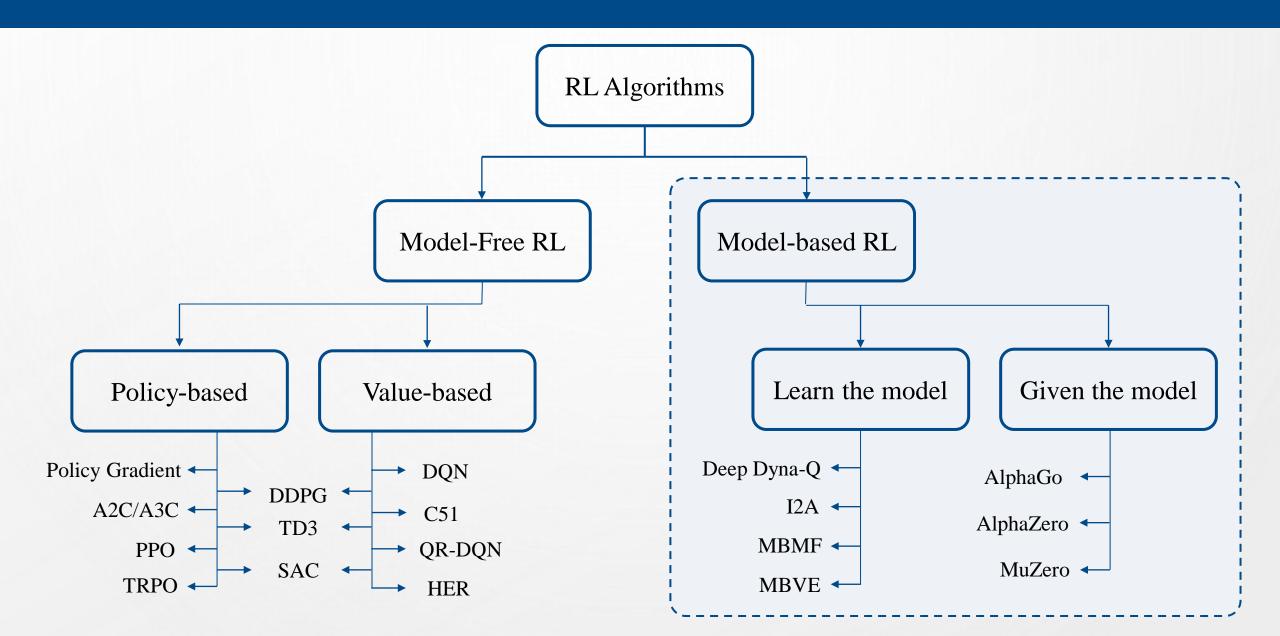


TÓPICOS DA AULA

Em Model-Based Reinforcement Learning, em vez de aprender diretamente por experiência uma Função Valor Q(s, a) ou uma Política $\pi(a|s)$, o agente aprende um modelo $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$ do ambiente e o resolve por meio de Planejamento.

- Introdução a Model-Based RL
- Integrando Aprendizado e Planejamento (Dyna)
- Dyna-Q
- Deep Dyna-Q (DDQ)
- I2A
- Simulation-Based Search (Monte-Carlo Tree Search MCTS)

APRENDIZADO POR REFORÇO: TIPOS DE ALGORITMOS

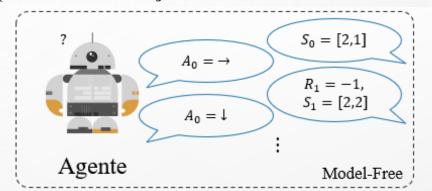


INTRODUÇÃO A MODEL-BASED RL

Introdução a Model-Based RL

MODEL FREE RL & MODEL-BASED RL

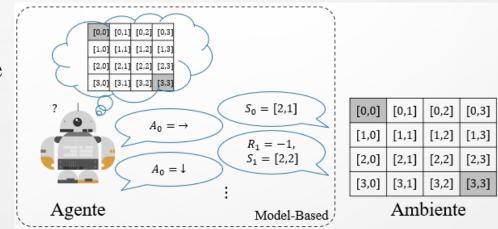
- Model-Free Reinforcement Learning
 - Modelo é desconhecido
 - Aprender Função Valor (e\ou Política) a partir de interação com ambiente



[0,0]	[0,1]	[0,2]	[0,3]
[1,0]	[1,1]	[1,2]	[1,3]
[2,0]	[2,1]	[2,2]	[2,3]
[3,0]	[3,1]	[3,2]	[3,3]

Ambiente

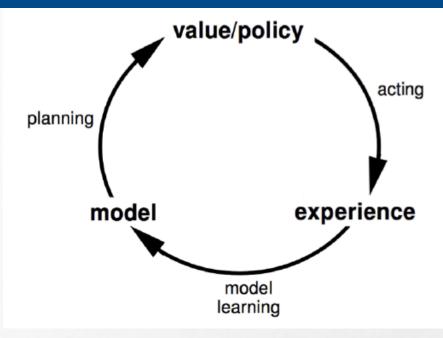
- Model-Based Reinforcement Learning
 - Aprender um Modelo a partir de interação com ambiente
 - Planejar Função Valor (e/ou Política) a partir de Modelo



MODEL-BASED RL

- Model-Based Reinforcement Learning
 - Aprender um Modelo a partir de interação com ambiente
 - Planejar Função Valor (e/ou Política) a partir de Modelo

- Por que se preocupar em aproximar o modelo do ambiente?
 - Vantagens:
 - Maior eficiência amostral do que métodos Model-Free
 - o Indicado quando interações com o ambiente real são custosas
 - o Capacidade de raciocinar sobre incerteza do modelo (UCT: Upper Confidence Tree)
 - Desvantagens:
 - Duas fontes de erro: Aprendizado do Modelo e Planejamento da Função Valor/Política



Fonte: UCL Course on RL by David Silver (https://www.davidsilver.uk/teaching/)

DEFINIÇÃO DE MODELO

Um Modelo M_{η} é uma representação de um MDP < S, A, P, R > parametrizada por η .

Assumindo que os Espaços de Estados S e Ações A são conhecidos, temos que $M_{\eta} = \{P_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$ aproxima as Funções de Transições de Estados e Recompensa:

$$\mathcal{P}_{\eta} \approx \mathcal{P},$$
 $S_{t+1} \sim \mathcal{P}_{\eta}(S_{t+1}|S_t, A_t)$ $\mathcal{R}_{\eta} \approx \mathcal{R},$ $R_{t+1} = \mathcal{R}_{\eta}(S_t, A_t)$

Em geral modelos assumem independência condicional entre transições de estados e recompensas:

$$\mathbb{P}(S_{t+1}, R_{t+1}|S_t, A_t) = \mathbb{P}(S_{t+1}|S_t, A_t) \, \mathbb{P}(R_{t+1}|S_t, A_t)$$

COMO APRENDER UM MODELO

Dado um conjunto de transições (experiência): $\{(S_t, A_t, R_{t+1}, S_{t+1})_k\}_{k=1}^K$ do ambiente real.

O aprendizado do modelo $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$ é um problema de **Aprendizado Supervisionado**

$$S_1, A_1 \rightarrow R_2, S_2$$

 $S_2, A_2 \rightarrow R_3, S_3$
:

 $S_{T-1}, A_{T-1} \rightarrow R_T, S_T$

- O aprendizado de \mathcal{R}_n a partir de $\{(S_t, A_t \to R_{t+1})_k\}_{k=1}^K$ é um problema de **regressão**
- O aprendizado de \mathcal{P}_{η} a partir de $\{(S_t, A_t \to S_{t+1})_k\}_{k=1}^K$ é um problema de **estimativa de densidade** de **probabilidade**
- Podemos escolher função custo (MSE, MAE, Divergência KL) e encontrar os parâmetros η .

TIPOS DE MODELOS

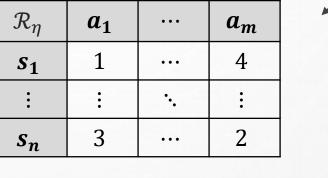
Modelos $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$, de forma análoga a Funções Valor e Políticas, podem ser descritos por *lookup*

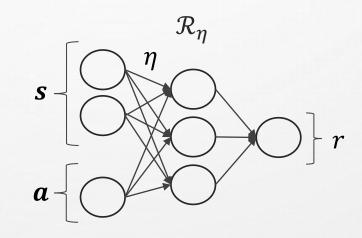
tables ou aproximadores de funções:

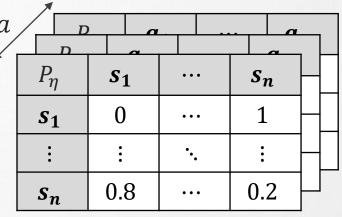


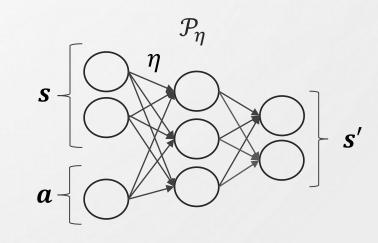
- Linear Expectation Model
- Linear Gaussian Model
- Gaussian Mixture Model (GMM)
- Redes Neurais

\mathcal{R}_{η}	a_1	•••	a_m
s_1	1		4
•			•
s_n	3	•••	2









LOOKUP TABLE MODEL

Um modelo do tipo *Lookup Table* só é aplicável em problemas com Espaços de Estados e Ações S, A discretos e suficientemente pequenos.

Contando o número de visitas a cada par estado-ação N(s, a) temos:

$$\widehat{\mathcal{P}}_{SS'}^{a} = \frac{1}{N(s,a)} \sum_{t=1}^{T} 1(S_t = s, A_t = a, S_{t+1} = s')$$

$$\hat{\mathcal{R}}_{S}^{a} = \frac{1}{N(s,a)} \sum_{t=1}^{I} 1(S_{t} = s, A_{t} = a) R_{t}$$

\mathcal{R}_{η}	a_1	•••	a_m
s_1	1	•••	4
:	:	•.	:
s_n	3	•••	2

EXEMPLO: LOOKUP TABLE MODEL

Vamos considerar o seguinte conjunto de episódios de experiência obtidos através de interação com o ambiente real:

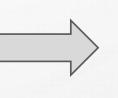
Episódio 1: $(A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

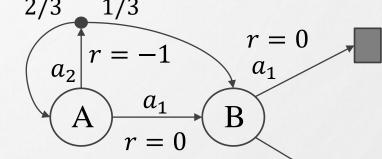
Episódio 2: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 3: $(A, a_2, -1, B, a_1, 0, done)$

Episódio 4: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 0, done)$

A partir da experiência podemos construir o seguinte modelo de MDP $< S, A, P_n, R_n >$



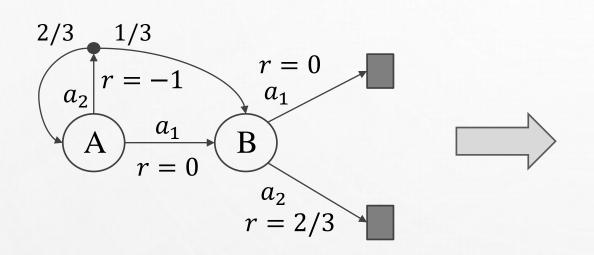


Episódio 5: (A,
$$a_1$$
, 0, B, a_1 , 0, done) $\hat{\mathcal{P}}_{ss'}^a = \frac{1}{N(s,a)} \sum_{t=1}^{T} 1(S_t = s, A_t = a, S_{t+1} = s')$

$$\hat{\mathcal{R}}_{s}^{a} = \frac{1}{N(s, a)} \sum_{t=1}^{T} 1(S_{t} = s, A_{t} = a) R_{t}$$

EXEMPLO: LOOKUP TABLE MODEL

A partir do modelo aprendido podemos amostrar episódios simulados:



Episódio 1: $(A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 2: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 3: (A, a_2 , -1, B, a_1 , 0, done)

Episódio 4: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 0, done)$

Episódio 5: $(A, a_1, 0, B, a_1, 0, done)$

Episódio 6: $(A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 7: (A, a_2 , -1, A, a_1 , 0, B, a_2 , 1, done)

Episódio 8: (A, a_2 , -1, B, a_1 , 0, done)

Episódio 9: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 0, done)$

Episódio 10: $(A, a_1, 0, B, a_1, 0, done)$

EXEMPLO: LOOKUP TABLE MODEL

Experiência Simulada

Episódio 1: $(A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 2: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 3: $(A, a_2, -1, B, a_1, 0, done)$

Episódio 4: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 0, done)$

Episódio 5: $(A, a_1, 0, B, a_1, 0, done)$

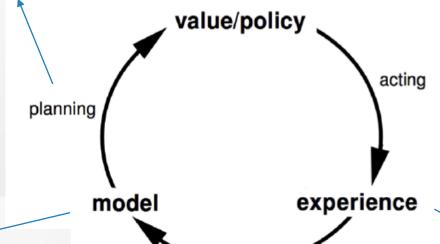
Episódio 6: $(A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 7: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

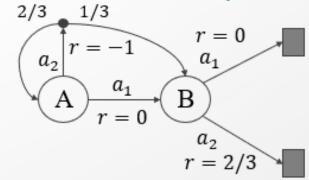
Episódio 8: $(A, a_2, -1, B, a_1, 0, done)$

Episódio 9: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 0, done)$

Episódio 10: $(A, a_1, 0, B, a_1, 0, done)$



Modelo



$$\widehat{\mathcal{P}}_{SS'}^{a} = \frac{1}{N(s,a)} \sum_{t=1}^{T} 1(S_t = s, A_t = a, S_{t+1} = s')$$

model

learning

$$\widehat{\mathcal{R}}_{s}^{a} = \frac{1}{N(s, a)} \sum_{t=1}^{T} 1(S_{t} = s, A_{t} = a) R_{t}$$

Experiência real

Episódio 1: $(A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 2: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 1, done)$

Episódio 3: (*A*, a_2 , -1, *B*, a_1 , 0, *done*)

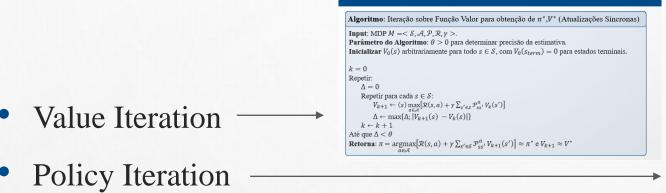
Episódio 4: $(A, a_2, -1, A, a_1, 0, B, a_2, 0, done)$

Episódio 5: $(A, a_1, 0, B, a_1, 0, done)$

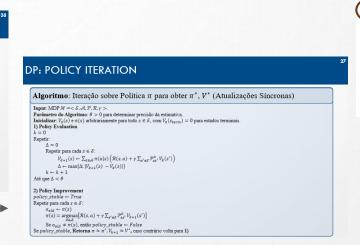
MODEL-BASED RL: PLANNING

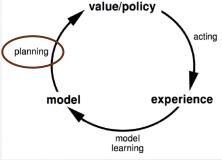
Uma vez obtido um modelo $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$, como resolver o MDP $< \mathcal{S}, \mathcal{A}, \mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta} > \text{por}$

Planejamento?



DP: VALUE ITERATION





- Sample-Based Planning Amostrar Interações com ambiente e aplicar Model-Free RL
- Tree Search → MCTS

(SARSA, Q-Learning, DQN, Actor-Critic)

SAMPLE-BASED PLANNING

Sample-Based Planning consiste em utilizar o modelo aprendido $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$ apenas para gerar amostras de experiência por simulação, em seguida aplica-se Model-Free RL sobre as amostras:

• Amostrar transições simuladas de acordo com modelo:

$$S_{t+1} \sim \mathcal{P}_{\eta}(S_{t+1}|S_t, A_t)$$

$$R_{t+1} = \mathcal{R}_{\eta}(S_t, A_t)$$

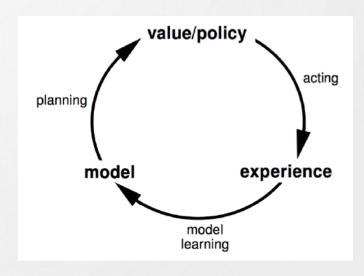
- Aplicar Model-Free RL sobre transições simuladas:
 - SARSA
 - Q-Learning/DQN
 - Actor-Critic

MODEL-BASED RL: PRINCIPAIS PROBLEMAS

A estrutura de Model-Based RL vista até agora apresenta diversos problemas:

- Se o modelo aprendido é diferente do real $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\} \neq \{\mathcal{P}, \mathcal{R}\} = M$, a performance é limitada à política ótima no MDP $< \mathcal{S}, \mathcal{A}, \mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta} >$
- Quando o modelo não é preciso, o planejamento levará a política sub-ótima no ambiente real.

- Soluções:
 - Utilizar Model-Free RL para atualizar Política com mais frequência
 - Considerar incerteza do modelo explicitamente:
 Priorizar treino do modelo em regiões de maior incerteza



INTEGRANDO APRENDIZADO E PLANEJAMENTO (DYNA)

Integrando Aprendizado e Planejamento (Dyna)

MODEL-BASED RL: INTEGRAÇÃO ENTRE APRENDIZADO E PLANEJAMENTO

Vamos considerar duas fontes de experiência:

• Experiência Real: Amostrada do ambiente (MDP verdadeiro < S, A, P, R >)

$$S' \sim \mathcal{P}_{SS'}^a$$

$$R = \mathcal{R}_s^a$$

• Experiência Simulada: Amostrada do modelo (MDP $< S, A, P_{\eta}, R_{\eta} >$)

$$S' \sim \mathcal{P}_{\eta}(S'|S,A)$$

$$R = \mathcal{R}_{\eta}(S, A)$$

MODEL-BASED RL: INTEGRAÇÃO ENTRE APRENDIZADO E PLANEJAMENTO

- Model-Free RL:
 - Não existe modelo treinado.
 - Aprendizado de Função Valor (e/ou Política) diretamente de experiência real.
- Model-Based RL (Sample-Based Planning):
 - Modelo é aprendido a partir de experiência real
 - Planejamento de Função Valor (e/ou Política) de experiência simulada
- Model-Based RL (Dyna):
 - Modelo é aprendido a partir de experiência real
 - Aprendizado e Planejamento de Função Valor (e/ou Política) a partir de experiência real e simulada

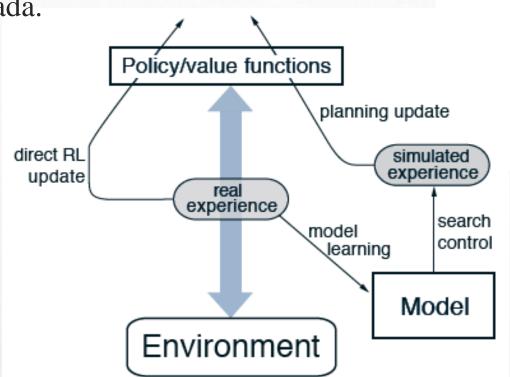
MODEL-BASED RL: INTEGRAÇÃO ENTRE APRENDIZADO E PLANEJAMENTO

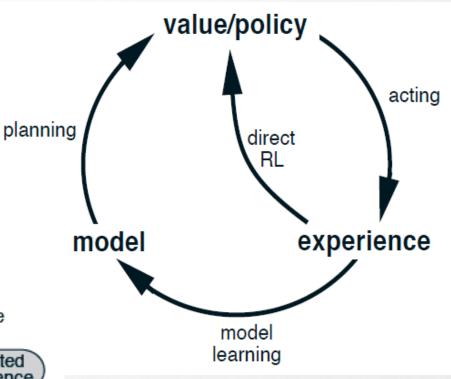
Algoritmo Dyna: Integração entre Planejamento e

Aprendizado

• Função Valor/Política é treinada a partir de experiência real e simulada.

 Arquitetura compatível com todos algoritmos
 Model-Free estudados
 (DQN, REINFORCE, DDPG, PPO, ...)





Sutton, R. and Barto, A. *Reinforcement Learning: An Introduction*, The MIT Press (2020).

ALGORITMO DYNA-Q: DYNA + Q-LEARNING

Algoritmo: Dyna-Q

Parâmetro do Algoritmo: Número de passos de planejamento n, taxa de aprendizado α .

Inicializar $Q(s, a) \in M_{\eta}(s, a) = \mathcal{P}_{\eta}(s, a), \mathcal{R}_{\eta}(s, a)$ para todo $s \in \mathcal{S}$ e $a \in \mathcal{A}(s)$.

Repetir para cada episódio:

$$S = s_0 \sim \mathbb{P}(s_0)$$

Enquanto *S* não é estado terminal:

Amostrar ação A $\sim \epsilon - greedy(Q(S, a))$

Executar ação A e observar R e S'

$$Q(S,A) \leftarrow Q(S,A) + \alpha [R + \gamma \max_{a \in \mathcal{A}(S')} Q(S',a) - Q(S,A)]$$

Atualiza Modelo: $\mathcal{P}_{\eta}(S, A) \leftarrow S', \mathcal{R}_{\eta}(S, A) \leftarrow R$

Repetir n vezes:

 S_{-} \leftarrow Estado aleatório previamente visto, A_{-} \leftarrow Ação aleatória previamente tomada em S_{-}

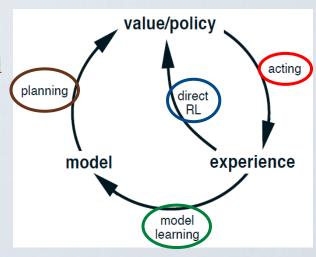
$$S', R \leftarrow M_{\eta}(S, A)$$

$$Q(S_{A}) \leftarrow Q(S_{A}) + \alpha[R_{+} \gamma \max_{a \in A(S')} Q(S_{a}, a) - Q(S_{A})]$$

$$S \leftarrow S'$$

Retorna: $Q(s, a) \approx Q^*(s, a)$

Sample-based planning



EXEMPLO: DYNA-Q

Considere o seguinte problema de posicionamento de um agente no Gridworld com obstáculos ilustrado na figura (Exemplo 8.1 do *Sutton&Barto*).

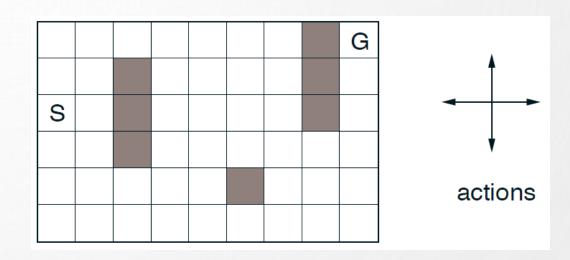
• Interação com ambiente é custosa

Escala geográfica

Tempo de locomoção

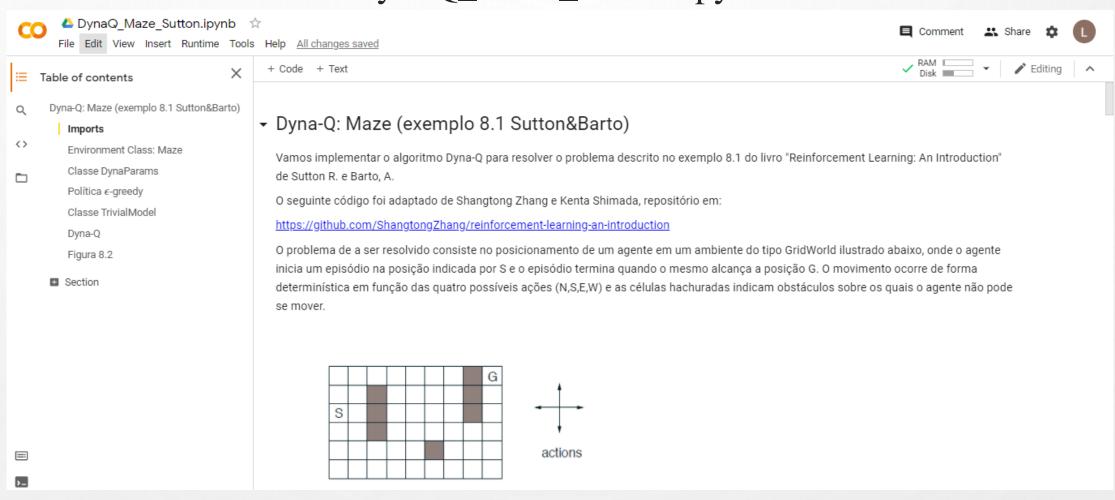
Combustível

Model-Based RL permite o aprendizado da Função Valor
 Ótima Q* com interação reduzida com ambiente real



COLAB DYNA-Q

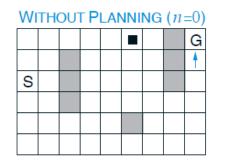
DynaQ_Maze_Sutton.ipynb



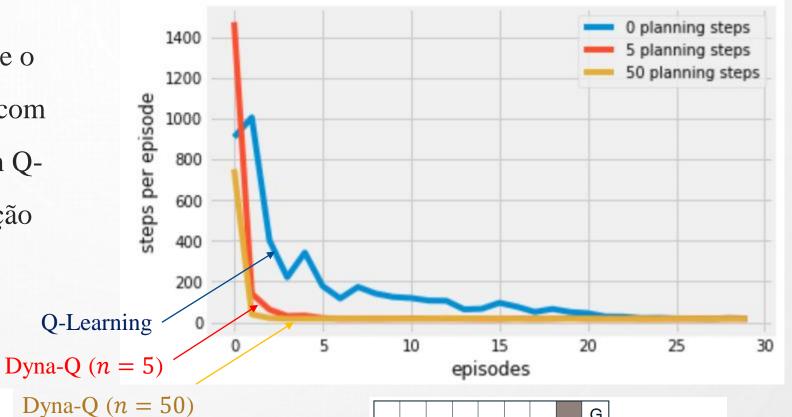
COLAB DYNA-Q

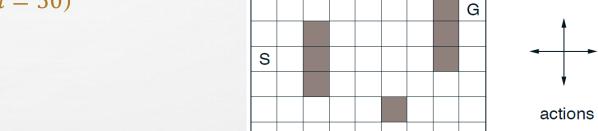
 Dyna-Q reduziu consideravelmente o número de episódios de interação com ambiente real em comparação com Q-Learning para aprendizado da função valor ótima Q*

Políticas encontradas na metade do segundo episódio:







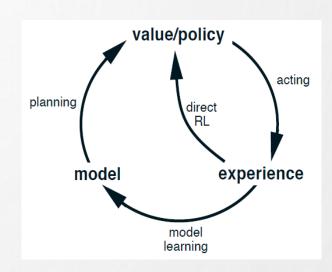


DEEP DYNA-Q (DDQ)

Deep Dyna-Q (DDQ)

A arquitetura de algoritmos Dyna pode ser implementada com qualquer algoritmo de Model-Free RL no passo de Planejamento.

• De forma análoga à extensão do algoritmo Q-Learning para o DQN com aproximadores de funções, podemos estender o Dyna-Q para o **Deep Dyna-Q** (**DDQ**) por meio do treinamento dos parâmetros θ de uma Função Valor parametrizada $Q_{\theta}(s,a)$ a partir de **experiência real e simulada** e por meio do treinamento de um modelo $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$



acting

experience

DEEP DYNA Q: DYNA + DQN

```
Algorithm 1 Deep Dyna-Q for Dialogue Policy
Learning
Require: N, \epsilon, K, L, C, Z
```

Ensure: $Q(s, a; \theta_O), M(s, a; \theta_M)$

```
1: initialize Q(s, a; \theta_Q) and M(s, a; \theta_M) via pre-training
   on human conversational data

 initialize Q'(s, a; θ<sub>O'</sub>) with θ<sub>O'</sub> = θ<sub>O</sub>

3: initialize real experience replay buffer Du using Reply
   Buffer Spiking (RBS), and simulated experience replay
      # Direct Reinforcement Learning starts
```

```
starts a dialogue with user action au
     generate an initial dialogue state s
           with probability \epsilon select a random action a
           otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
           execute a, and observe user response au and re-
            update dialogue state to s'
        sample random minibatches of (s, a, r, s') from D^{u}
        update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning according
                random minibatches of training samples

 update θ<sub>M</sub> via Z-step minibatch SGD of multi-task
```

```
sample user action a^u from G
           generate an initial dialogue state s
            while t is FALSE \land l \le L do
30:
              with probability \epsilon select a random action a
31:
              otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
32:
              world model responds with a^u, r and t
34:
              update dialogue state to s
35:
              store (s, a, r, s') to D^s
37:
           sample random minibatches of (s, a, r, s') from
           update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning ac-
          cording to Equation (2)
```

A arquitetura de algoritmos Dyna pode ser implementada com qualquer algoritmo de Model-Free RL no passo de Planejamento. Se utilizarmos o **DQN** temos o algoritmo **Deep Dyna-Q**:

Sample-based

planning

planning

model

value/policy

model

Peng, J. et. al. implementaram o Deep Dyna-Q para treino de um agente gerador de diálogo.

- Interação com usuários reais é valiosa/custosa
- Utilização de Modelo permite treino de função valor $Q_{\theta}(s,a)$ a partir de experiência simulada!

Peng, J, et. al. Deep Dyna-Q: Integrating Planning for Task Completion Dialogue Policy Learning, 2018

Algorithm 1 Deep Dyna-Q for Dialogue Policy Learning

```
Require: N, \epsilon, K, L, C, Z

Ensure: Q(s, a; \theta_Q), M(s, a; \theta_M)

1: initialize Q(s, a; \theta_Q) and M(s, a; \theta_M) via pre-training

on human conversational data

2: initialize Q'(s, a; \theta_{Q'}) with \theta_{Q'} = \theta_Q

3: initialize real experience replay buffer D^a using Reply

Buffer Spiking (RBS), and simulated experience replay

buffer D^a as empty

4: for us=1:N do
```

```
# Direct Reinforcement Learning starts
        user starts a dialogue with user action au

 generate an initial dialogue state s

       while s is not a terminal state do
           with probability \epsilon select a random action a
           otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
           execute a, and observe user response au and re-
           update dialogue state to s'
        sample random minibatches of (s, a, r, s') from D^u
        update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning according
        sample random minibatches of training samples

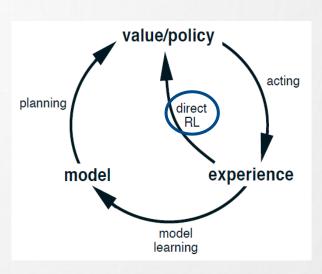
 update θ<sub>M</sub> via Z-step minibatch SGD of multi-task

24: for k=1:K do
           sample user action au from G
          generate an initial dialogue state s
           while t is FALSE \land l \le L do
30:
              with probability \epsilon select a random action a
31:
              otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
32:
              world model responds with a^u, r and t
34:
              update dialogue state to s'
35:
              store (s, a, r, s') to D^s
36:
37:
           sample random minibatches of (s, a, r, s') from
           update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning ac-
          cording to Equation (2)
        every C steps reset \theta_{O'} = \theta_O
```

A arquitetura de algoritmos Dyna pode ser implementada com qualquer algoritmo de Model-Free RL no passo de Planejamento. Se utilizarmos o DQN

temos o algoritmo Deep Dyna-Q:

```
4: for n=1:N do
        # Direct Reinforcement Learning starts
        user starts a dialogue with user action a^u
        generate an initial dialogue state s
        while s is not a terminal state do
            with probability \epsilon select a random action a
            otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
 10:
11:
            execute a, and observe user response a^u and re-
            ward r
            update dialogue state to s'
            store (s, a, r, a^u, s') to D^u
14:
            s = s
         end while
         sample random minibatches of (s, a, r, s') from D^u
116:
         update \theta_Q via Z-step minibatch Q-learning according
        to Equation (2)
        # Direct Reinforcement Learning ends
```



```
Algorithm 1 Deep Dyna-Q for Dialogue Policy
Learning
```

Require: N, ϵ, K, L, C, Z

```
Ensure: Q(s, a; \theta_O), M(s, a; \theta_M)

    initialize Q(s, a; θ<sub>O</sub>) and M(s, a; θ<sub>M</sub>) via pre-training

     on human conversational data

 initialize Q'(s, a; θ<sub>O'</sub>) with θ<sub>O'</sub> = θ<sub>O</sub>

 3: initialize real experience replay buffer Du using Reply
     Buffer Spiking (RBS), and simulated experience replay
      # Direct Reinforcement Learning starts
        user starts a dialogue with user action au

 generate an initial dialogue state s

        while s is not a terminal state do
           with probability \epsilon select a random action a
            otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
           execute a, and observe user response au and re-
            update dialogue state to s'
           store (s, a, r, a^u, s') to D^u
        sample random minibatches of (s, a, r, s') from D^u
        update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning according
        sample random minibatches of training samples
      (s, a, r, a^u, s') from D^u

 update θ<sub>M</sub> via Z-step minibatch SGD of multi-task

24: for k=1:K do
            sample a user goal G
            sample user action a^u from G
           generate an initial dialogue state s
            while t is FALSE \land l \le L do
30:
              with probability \epsilon select a random action a
31:
              otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
32:
33:
              world model responds with a^u, r and t
34:
               update dialogue state to s'
35:
              store (s, a, r, s') to D^s
36:
              l = l + 1, s = s'
37:
           sample random minibatches of (s, a, r, s') from
           update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning ac-
```

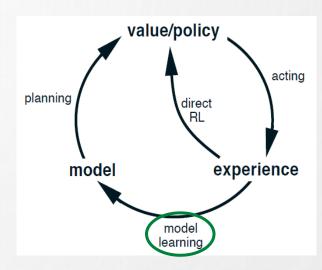
cording to Equation (2)

every C steps reset $\theta_{O'} = \theta_O$

A arquitetura de algoritmos Dyna pode ser implementada com qualquer algoritmo de Model-Free RL no passo de Planejamento. Se utilizarmos o DQN

```
19: # World Model Learning starts
20: sample random minibatches of training samples (s, a, r, a<sup>u</sup>, s') from D<sup>u</sup>
21: update θ<sub>M</sub> via Z-step minibatch SGD of multi-task learning
22: # World Model Learning ends
```

temos o algoritmo Deep Dyna-Q:



```
Algorithm 1 Deep Dyna-Q for Dialogue Policy
Learning
```

```
user starts a dialogue with user action au

 generate an initial dialogue state s

     while s is not a terminal state do
           with probability \epsilon select a random action a
           otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'}Q(s, a'; \theta_Q)
          execute a, and observe user response a" and re-
           update dialogue state to s'
           store (s, a, r, a^u, s') to D^u
        sample random minibatches of (s, a, r, s') from D^u
        update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning according
        sample random minibatches of training samples
      (s, a, r, a^u, s') from D^u

 update θ<sub>M</sub> via Z-step minibatch SGD of multi-task

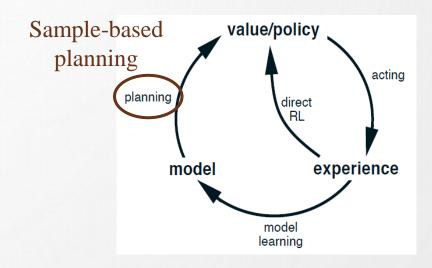
24: for k=1:K do
           sample a user goal G
           sample user action a^u from G
          generate an initial dialogue state s
           while t is FALSE \land l \le L do
30:
              with probability \epsilon select a random action a
31:
              otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
32:
              world model responds with a^u, r and t
34:
              update dialogue state to s'
35:
              store (s, a, r, s') to D^s
36:
             l = l + 1, s = s
37:
           sample random minibatches of (s, a, r, s') from
           update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning ac-
          cording to Equation (2)
```

every C steps reset $\theta_{O'} = \theta_O$

A arquitetura de algoritmos Dyna pode ser implementada com qualquer algoritmo de Model-Free RL no passo de Planejamento. Se utilizarmos o DQN

temos o algoritmo Deep Dyna-Q:

```
# Planning starts
24:
        for k=1:K do
25:
           t = \text{FALSE}, l = 0
26:
           sample a user goal G
           sample user action a^u from G
           generate an initial dialogue state s
29:
           while t is FALSE \wedge l \leq L do
              with probability \epsilon select a random action a
              otherwise select a = \operatorname{argmax}_{a'} Q(s, a'; \theta_Q)
31:
              execute a
              world model responds with a^u, r and t
              update dialogue state to s'
              store (s, a, r, s') to D^s
35:
36:
              l = l + 1, s = s'
37:
           end while
           sample random minibatches of (s, a, r, s') from
39:
           update \theta_O via Z-step minibatch Q-learning ac-
           cording to Equation (2)
        end for
        # Planning ends
```



COLAB DEEP DYNA-Q

Colab Deep Dyna-Q

IMAGINATION-AUGMENTED AGENTS (12A)

Imagination-Augmented Agents (I2A)

IMAGINATION-AUGMENTED AGENTS (12A)

Métodos Model-Based funcionam bem quando:

- O modelo do ambiente é conhecido (AlphaGo, AlphaZero)
- O modelo do ambiente é facilmente aprendido (Dyna)

A partir do modelo conhecido/aprendido qualquer técnica de Planejamento pode ser utilizada para treinar a Função Valor/Política do agente.

O que fazer com ambientes mais complexos (observações dadas por imagens)?

• Em vez de amostrar experiências simuladas aleatórias e **prescrever** uma técnica de Planejamento (como o Dyna), o I2A gera trajetórias completas de experiência futura simulada e **aprende como combiná-las com experiência real** para treinar uma política

STOREST LA LOSSO SACOSONIONI

IMAGINATION-AUGMENTED AGENTS (12A)

O I2A é um algoritmo model-based que aprende como codificar e combinar experiência simulada futura (denominada imaginação) com experiência real (Model-Free) para treinar uma função política π_{θ} .

- Em vez de utilizar uma técnica de planejamento fixa (Dyna), I2A aprende como melhor interpretar trajetórias simuladas.
- Experiência simulada é interpretada para construir planos implícitos.

Imagination-Augmented Agents for Deep Reinforcement Learning

Théophane Weber* Schnotien Razanière* David P. Reicher* Lars Bussing Arthur Guez Danilo Rezunde Adria Puigdomèmech Badia Oriol Vinyals Nicolas Hessa Vujia Li Razvan Pascamu Peter Battaglia Demis Hassabis David Silver Dann Wierstra Deephinal

Abstract

We introduce laragination-Augmented Agents (12As), a nurel architecture for deep enintorcement learning continuing model-free and model-based aspects. In centrast to most existing model-based reinforcement learning and planning methods, which penseribe how a model should be used to arrive at a policy, 12As learn to interpret predictions from a learned environment model to construct implicit plans in arbitrary ways, by using the predictions as additional context in deep policy networks. IZAs show improved data efficiency, performance, and robustness to model insigner/infaction compared to several baselines.

1 Introduction

A hallmark of an intelligent agent is its ability to rapidly adapt to new circumstances and "achieve grab in a wide range of environments" [1]. Progress has been made in developing capable agents for naturestest document using deep natural networks in conjunction with model-five reinforcement learning (RL) [2–4], where raw observations directly map to values or actions. However, this approach awardly requires large amounts of training data and the resulting policies do not readily generalize to award tasks in the same environment, as it backs the behavioral flexibility constitution of general intelligence.

Model-barred RL aims to address these shortcomings by endowing agents with a model of the world, synthesized from past experience. By using an internal model to reason about the future, here also referred to as insigning, the agent can seek positive outcomes while avoiding the adverse consequences of trial-and-cross in the real environment—including making inversible, poor decisions. Even if the model needs to be learned first, it can enable better generalization across states, remain valid across tasks in the same environment, and exploit additional unsupervised learning signals, thus ultimately leading to greater data efficiency. Another appeal of model-based methods is their ability to scale performance with tomore computation by increasing the amount of internal simulation.

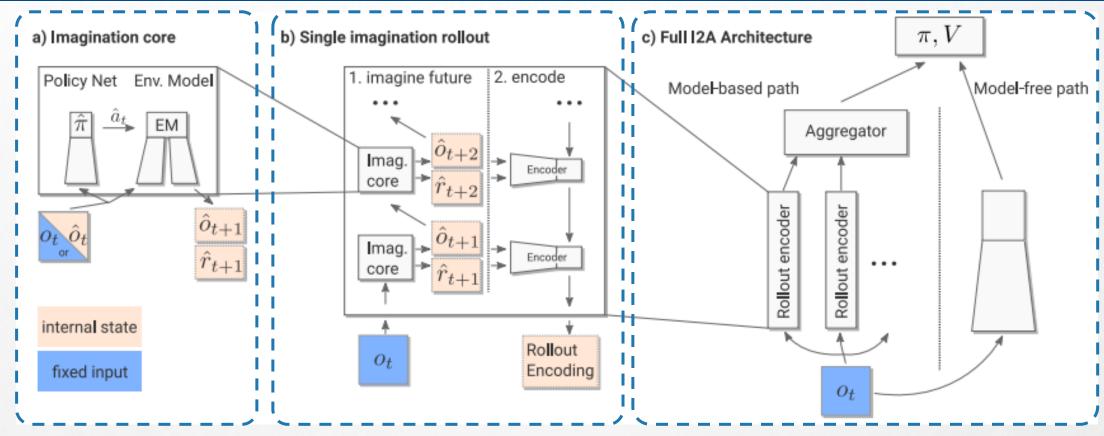
The neural basis for imagination, model-based reasoning and decision making has generated a let of interest in eneroscience [5–7]; at the cognitive level, model learning and mental simulation have been hypothesized and demonstrated in azimal and human learning [8–11]. In seccessful deployment in artificial model-based agents however has hitherto been limited to estings where an exact transition model is scalable [12] or in dominate where models are easy to learn—e.g. symbolic environments or low-dimensional systems [13–16]. In complex domains for which a simulator is not available to the agent recent successors are dominated by model-free methods [2, 17]. In such domains, the performance of model-based agents employing standard planning methods usually suffers from model errors resulting from function approximation [18, 19]. These errors compound during planning, easing over-optimism and poor agent performance. There are currently no planning

31 st Conference on Neural Information Processing Systems (NIPS 2017), Long Beach, CA, USA.

Weber, T.; et. al. *Imagination-Augmented Agents for Deep Reinforcement Learning*, DeepMind, 2018.

[&]quot;Hand contribution corresponding authors: (theophane, gracuatiers, reichert)@google.com

IMAGINATION-AUGMENTED AGENTS (12A)



Núcleo de Imaginação:

- Política de rollout $\hat{\pi}$
- Modelo EM (rede convolucional).

Geração de rollout futuros a partir de observação atual:

Geração de n trajetórias $\hat{\tau}_1, \dots, \hat{\tau}_n$ a partir de núcleo de imaginação.

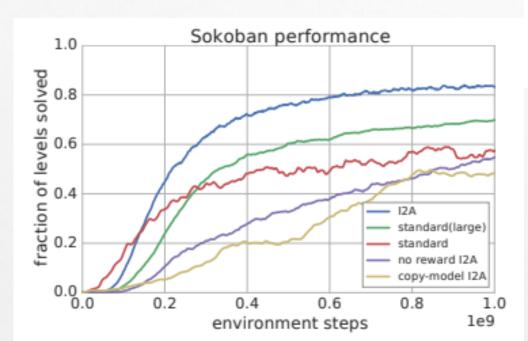
Treinamento de política:

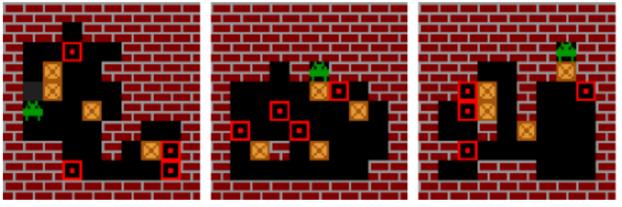
Rollouts são codificados por meio de um *rollout* $encoder \ \epsilon(\hat{\tau})$ implementado por uma rede LSTM e combinados com experiência real para treinar política π (rede convolucional).

IMAGINATION-AUGMENTED AGENTS (12A)

Agente I2A é treinado em ambiente com níveis gerados aleatoriamente de *puzzle* Sokoban, em que o agente deve empurrar caixas até posições especificadas evitando erros irreversíveis.

 Abordagem Model-Based permite que agente preveja e evite erros irreversíveis.





Weber, T.; et. al. *Imagination-Augmented Agents for Deep Reinforcement Learning*, DeepMind, 2018.

SIMULATION-BASED SEARCH

Simulation-Based Search

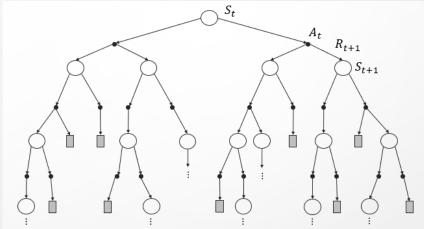
SIMULATION-BASED SEARCH

Os métodos vistos até agora fazem uso do Modelo aprendido $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$ para treinar uma função valor $Q_w(s, a)$ ou política $\pi_{\theta}(a|s)$ sobre o espaço de estados completo \mathcal{S} .

- Por que não utilizar experiência simulada para resolver somente o sub-MDP definido a partir do estado atual S_t ?
- Simulation-Based Search faz uso do modelo para gerar experiência simulada e construir uma árvore de transições de estados a partir de S_t , aproxima $Q(S_t, a)$ e executa, no

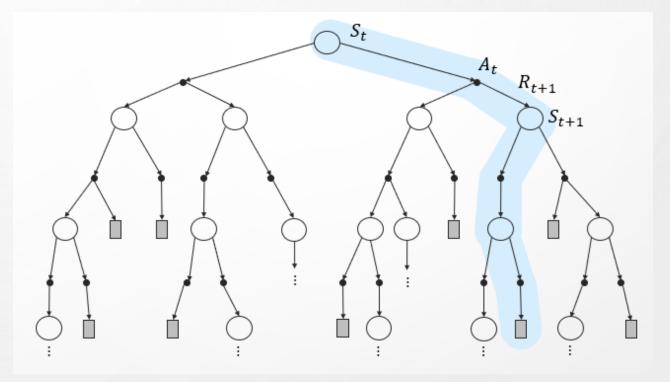
ambiente real, a ação $a = \arg \max_{a \in \mathcal{A}} Q(S_t, a)$.

- Somente aplicável a estados e ações discretos.
- Melhor opção quando o modelo $M = \{P, R\}$ é conhecido. (AlphaGo, AlphaZero)



SIMULATION-BASED SEARCH

- Simular K episódios $\left\{S_t^{(k)}, A_t^{(k)}, R_{t+1}^{(k)}, \dots, S_T^k\right\}_{k=1}^K \sim M_\eta$ a partir de estado atual S_t
- Aplicar Model-Free RL em episódios simulados
 - Monte-Carlo Control → Monte-Carlo Search
 - SARSA → TD Search



MONTE-CARLO SEARCH SIMPLES (POLÍTICA DE SIMULAÇÃO π FIXA)

- Dado um modelo $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$ e uma política de simulação π fixa.
- Para cada ação $a \in \mathcal{A}$
 - Simular K episódios a partir de estado atual S_t e ação a:

$$\left\{ S_{t}, a, R_{t+1}^{(k)}, \dots, S_{T}^{k} \right\}_{k=1}^{K} \sim M_{\eta}, \pi$$

Avaliar ações por meio de retorno médio (Monte-Carlo Evaluation):

$$\widehat{Q}(\mathbf{S_t}, a) = \frac{1}{K} \sum_{k=1}^{K} G_t \approx Q_{\pi}(\mathbf{S_t}, a)$$

Selecionar e executar ação com maior valor:

$$a = \arg\max_{a \in \mathcal{A}} Q(S_t, a)$$

MONTE-CARLO TREE SEARCH (EVALUATION)

- Dado um modelo $M_{\eta} = \{\mathcal{P}_{\eta}, \mathcal{R}_{\eta}\}$
- Simular K episódios a partir de estado atual S_t usando política atual de simulação π :

$$\left\{S_{t}, A_{t}^{(k)}, R_{t+1}^{(k)}, \dots, S_{T}^{k}\right\}_{k=1}^{K} \sim M_{\eta}, \pi$$

- Construir uma árvore de busca contendo estados e ações visitados.
- Avaliar pares estado-ação $\hat{Q}(s, a)$ por meio de retorno médio de episódios a partir de s, a

$$\widehat{Q}(\mathbf{s}, \mathbf{a}) = \frac{1}{N(\mathbf{s}, \mathbf{a})} \sum_{k=1}^{K} \sum_{u=t}^{T_k} 1(S_u = \mathbf{s}, A_u = \mathbf{a}) \ G_u \approx Q_{\pi}(\mathbf{s}, \mathbf{a})$$

• Após busca, selecionar ação com maior valor:

$$A_t = \arg\max_{a \in \mathcal{A}} Q(S_t, a)$$

MONTE-CARLO TREE SEARCH

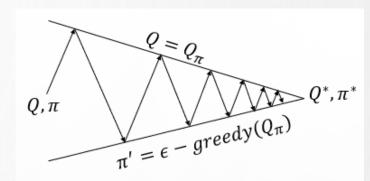
Monte-Carlo Tree Search (MCTS):

Em MCTS a política de simulação π melhora

- Cada simulação possui duas fases (in-tree, out-of-tree):
 - Tree Policy (improves): Tomar ações que maximizam Q(s, a).
 - Default Policy (fixed): Tomar ações aleatoriamente.
- Repetir iterativamente (para cada simulação):
 - Avaliar Q(s, a) por meio de Monte-Carlo Evaluation (Policy Evaluation)
 - Melhorar política de simulação π (ϵ -greedy Policy Improvement)

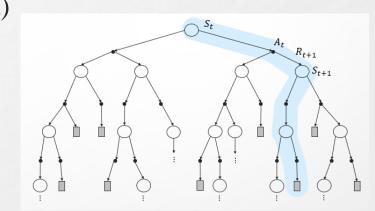
Essencialmente algoritmo de **Monte-Carlo Control** (aula 4) aplicado a **experiência simulada**.

Converge para árvore de busca ótima (Função Valor Ótima $Q^*(s, a)$)



Nós já visitados na árvore (in-tree)

Nós novos (out-of-tree)



MONTE-CARLO TREE SEARCH

Principais Vantagens de Monte-Carlo Tree Search:

- Avalia apenas estados necessários para sub-MDP a partir de estado atual (mais eficiente).
- Aproximação de Funções Valor reduz espaço de busca da árvore completa:
 - Redução de largura de busca: A partir de $Q(S_t, a)$ considera-se somente m ações de maior valor.
 - Redução de profundidade de busca: A partir de $V(S_t)$ não é preciso simular episódios até obter retorno final G_t , o valor do estado é uma estimativa do retorno.
- Eficiência computacional (Paralelização).

ALPHAGO: MONTE-CARLO TREE SEARCH

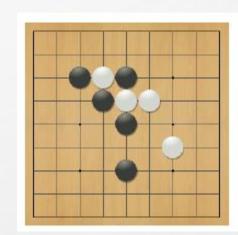
AlphaGo (Monte-Carlo Tree Search)

ALPHAGO

O jogo Go possui 2500 anos e sua resolução é considerada um grande desafio para a IA.

- Isso se deve a dimensão de seu espaço de estados e ações, levando a uma quantidade de jogos diferentes da ordem de 10³⁶⁰
- Assim, métodos tradicionais de IA baseados em regras são inviáveis e métodos tradicionais de busca em árvore historicamente falharam

 Objetivo do jogo: Posicionar peças alternadamente de modo a capturar maior território que oponente no final do jogo. Peças cercadas por oponente são eliminadas.





ALPHAGO: AVALIAÇÃO DE ESTADOS

Um estado representa uma configuração específica do tabuleiro. Como determinar o valor de um estado *s* qualquer?

• Função de Recompensa:

$$R_t = 0$$
, for non – terminal steps $t < T$

$$R_T = \begin{cases} 1, & \text{if Black wins} \\ 0, & \text{if White wins} \end{cases}$$

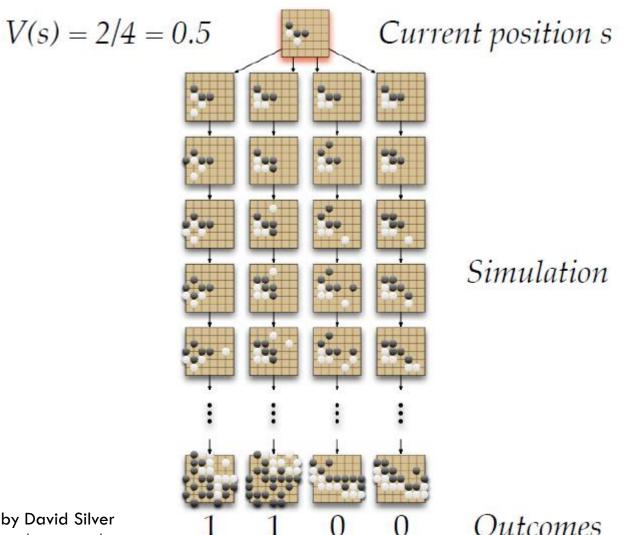
- Política $\pi_{\theta} = \langle \pi_B, \pi_W \rangle$ seleciona ações para ambos jogadores (self-play)
- Função Valor:

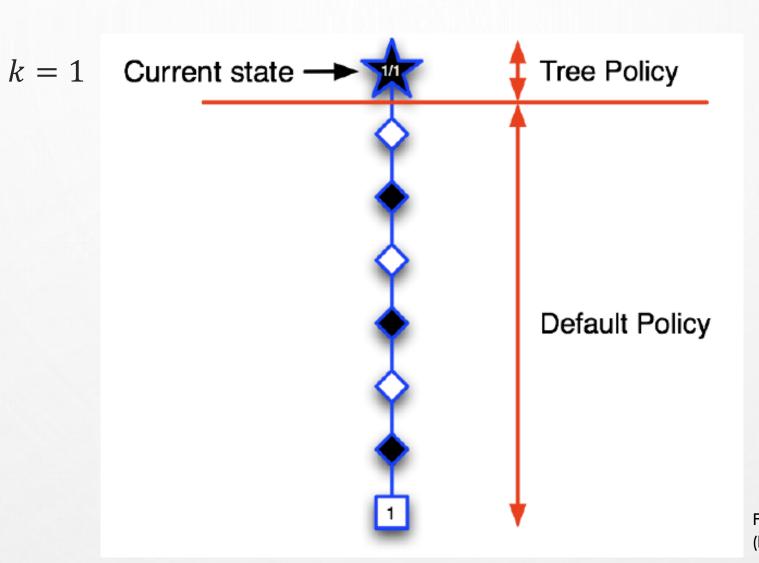
$$V_{\pi}(s) = \mathbb{E}_{\pi}[R_T|S_t = s] = \mathbb{P}[Black\ wins|S_t = s]$$

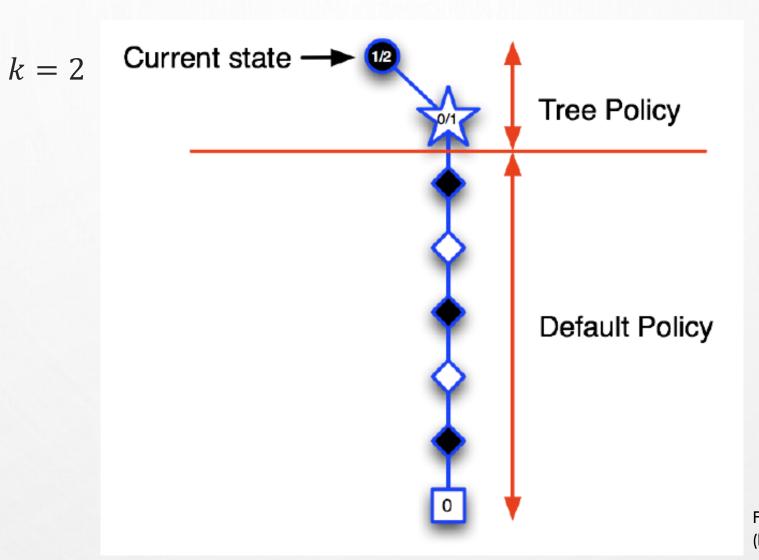
$$V^*(s) = \max_{\pi_R} \min_{\pi_W} V_{\pi}(s)$$

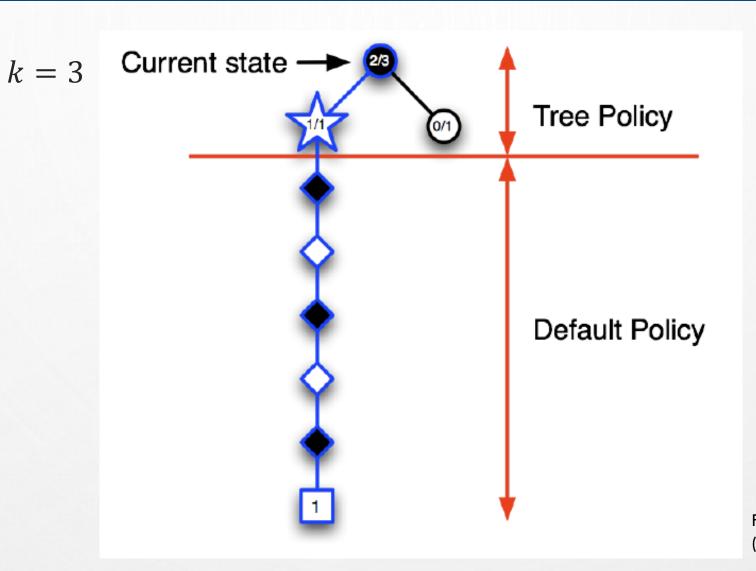
A partir de um estado atual S_t é aplicada a política atual $\pi_{\theta}(a|s)$ para simular episódios de experiência (até o final do episódio ou truncada até leaf-node e utilizando $V(s_{leaf})$)

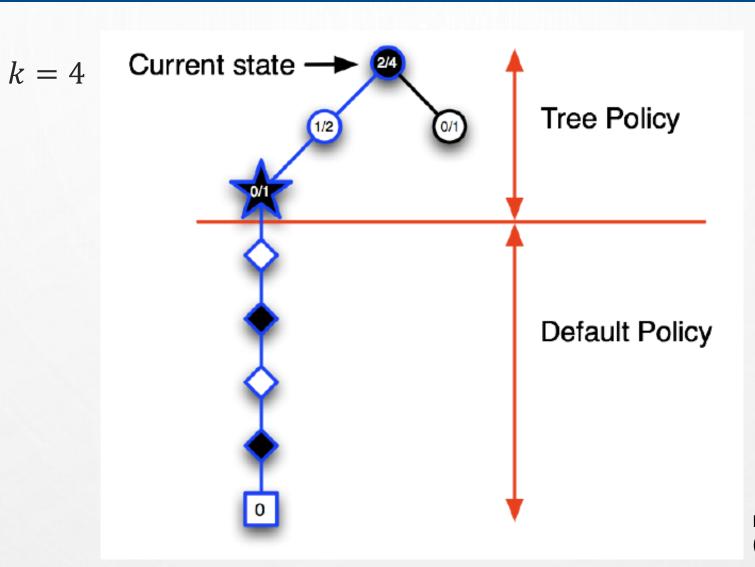
• Valor de estado atual $V_{\pi}(S_t)$ pode ser estimado como a média dos retornos G_t de cada episódio simulado.

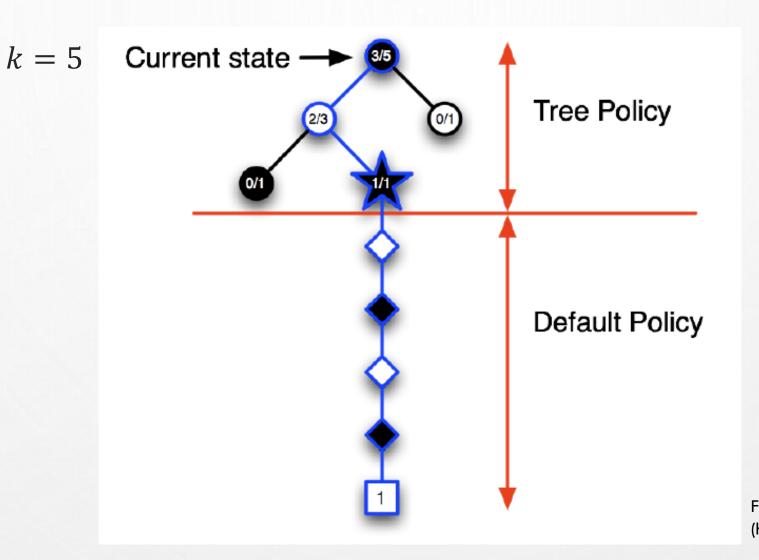








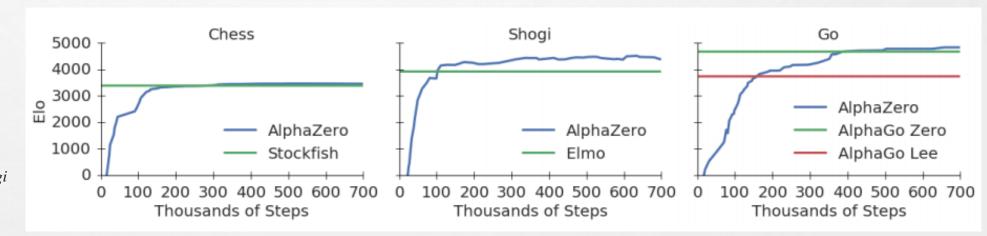




ALPHAZERO

AlphaZero procura **generalizar o algoritmo AlphaGo** para outros ambientes e apresenta as seguintes diferenças:

- Não há treino inicial para imitar política de ações de humanos
 - Aprendizado completamento por meio de self-play, a partir de comportamento aleatório
- Não utiliza *hand-crafted features*, recebe apenas posições de peças em tabuleiro.
- Funções Valor e Política são combinadas em uma única rede neural.
- Busca não faz uso de *rollouts* aleatórios de Monte-Carlo, utiliza a própria política.



Silver, D., et. al. Mastering Chess and Shogi by Self-Play with a General Reinforcement Learning Algorithm, 2017

CONCLUSÕES

- Métodos Model-Based são indicados quando:
 - O modelo do MDP M = < S, A, P, $R > \acute{e}$ conhecido (jogos/regras)
 - Interações com ambiente real são custosas e é mais eficiente treinar um modelo aproximado e aprender por simulação

- Atualmente, métodos modernos procuram aplicar Model-Based RL em problemas com estados de alta dimensão (maior complexidade de modelos):
 - Deep Dyna-Q, I2A, SOLAR, ...
- Model-Based RL é considerado o futuro dos algoritmos de Aprendizado por Reforço (https://www.crowdcast.io/e/gpq66ivq/1 22:45, 26:07, Khipu2021)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Sutton, R. and Barto, A. Reinforcement Learning: An Introduction, The MIT Press (2020). [Cp. 8, 16]
- [2] https://julien-vitay.net/deeprl/ModelBased.html
- [3] https://github.com/ShangtongZhang/reinforcement-learning-an-introduction/blob/master/chapter08/maze.py
- [4] Peng J, Williams RJ. Efficient Learning and Planning Within the Dyna Framework. Adaptive Behavior. 1993;1(4):437-454
- [5] Peng, J, et. al. Deep Dyna-Q: Integrating Planning for Task Completion Dialogue Policy Learning, 2018.
- [6] Nagabandi, A.; et. al. Neural Network Dynamics for Model-Based Deep Reinforcement Learning with Model-Free Fine-Tuning, University of California, Berkeley, 2017.
- [7] Weber, T.; et. al. Imagination-Augmented Agents for Deep Reinforcement Learning, DeepMind, 2018.
- [8] https://github.com/MiuLab/DDQ/tree/f65611c2358581bb72be61b5b389b1e3c046b73d
- [9] https://github.com/ray-project/ray/blob/master/rllib/contrib/alpha_zero/examples/train_cartpole.py
- [10] Khipu Event Series: Reinforcement Learning, 2021. (https://www.crowdcast.io/e/gpq66ivq/1)
- [11] Silver, D., et. al. Mastering Chess and Shogi by Self-Play with a General Reinforcement Learning Algorithm, 2017

DÚVIDAS TRABALHO T_2

Objetivo do trabalho:

Criar um agente DDPG com biblioteca keras-rl2
e treiná-lo em ambiente FinRL fornecido para
portfolio management de 15 ações entre as mais
negociadas da bolsa brasileira no período entre
2008 e 2020.

Tarefas:

- A) Criação do ambiente *StockPortfolioEnv*
- B) Criação de modelos de agente π_{θ} e crítico Q_w .
- C) Inicialização e compilação de agente DDPGAgent.
- D) Treino e visualização de resultados.



DÚVIDAS

Muito obrigado a todos!

Dúvidas